

092

PERFIL DOS CONSELHEIROS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE PORTO ALEGRE: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR. *Andréia Farias Venturini, André Marengo dos Santos* (Departamento de Ciência Política, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Os Conselheiros são os representantes das regiões e plenárias temáticas no Orçamento Participativo. Eles possuem a tarefa de propor, acompanhar, fiscalizar e decidir sobre assuntos relacionados ao Orçamento e seus desdobramentos, desde de discussões sobre as receitas e as despesas, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias até a execução do Orçamento. Considerando que Administração Popular pretende buscar a democratização da gestão municipal e a participação de população na política, realizamos uma pesquisa com os conselheiros que compõem o Orçamento Participativo (1997/1998), em Porto Alegre. O objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil dos Conselheiros que compõem o Orçamento Participativo. Foram elaborados questionários com trinta e duas questões referentes à biografia, participação política, social e cultural dos conselheiros. Os questionários foram distribuídos entre eles, os quais foram preenchidos e devolvidos. As informações obtidas foram processadas em SPSS para Windows. Os dados foram analisados quantitativamente e qualitativamente através de correlações, comparações e levantamento das frequências. Contrariando a teoria das elites (Mosca, Pareto, Michels) e a teoria de campo político (Bourdieu), com a análise dos dados, concluímos que o perfil dos conselheiros não corresponde a uma trajetória tradicional de profissionais políticos. Não há um perfil padrão entre os representantes das regiões e plenárias temáticas, ocorrendo muitas diferenças entre eles. Deste modo, tendo em vista o perfil dos conselheiros, observamos que o Orçamento Participativo propicia uma participação mais ampla na elaboração do Orçamento Municipal. Estes dados serão comparados com os do próximos conselheiros (1998/1999) (PROPESQ, UFRGS).